

Educação à Distância e Software Livre

Patrícia Keuffer

1 – Introdução e conceitos

Ambas as expressões EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA e SOFTWARE LIVRE são expoentes de calorosos debates, cada um em seu ramo e espaço, pelo que levantam de dúvidas e questionamentos quanto à sua viabilidade e eficácia.

Primeiro é preciso conceituar:

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, guardadas as proporções que a discussão pode tomar, a disponibilização de um conteúdo de ensino-educacional, capaz de formar e qualificar pessoas em pontos remotos daquele de onde emanam tais conteúdos. Ela necessita, para se concretizar do envolvimento de uma ou mais instituições de ensino um veículo áudio-visual de longo alcance, como por exemplo, a televisão o rádio, tal como se instituiu no passado e, ainda, existe (vide TELECURSO) ou o computador e a internet, mais recentemente.

SOFTWARE LIVRE – A invenção do computador com seus programas (softwares) e da internet revolucionaram os meios áudio-visuais de comunicação locais e remotos (longa distância). Hoje alcançam, praticamente o mundo inteiro. Mas há uma grave limitação ao acesso à essas tecnologias, além elevado do preço das máquinas que as operam. O preço e os direitos autorais de softwares. Essa barreira de acesso, principalmente aos menos favorecidos (imensa maioria da população do Brasil e mundial) não podem pagar por licenciamentos de uso e suas conseqüentes atualizações. Veja, por exemplo, o caso do Windows, desde que foi desenvolvido, já teve mais de 10 versões em pouco mais de 10 anos. Isso sem falar em antivírus, editores de texto, planilhas eletrônicas, browsers para internet e outros programas acessórios e necessários ao processo da comunicação computadorizada e remota. Dessas dificuldades nasceu a idéia do SOFTWARE LIVRE, que é simplesmente a disponibilização de grande parte de programas para o usuário sem custo ou a baixo custo. Livre porque os programas fontes (onde se modifica e moderniza os software) não pertencem a ninguém, são livres e desempedidos. Exemplos: Linux (que substitui o Windows), Mozilla (que substitui o Internet Explorer) e outros.

2 – INTERAÇÃO – EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E SOFTWARE LIVRE

A interação e integração do EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA e SOFTWARE LIVRE é a mais adequada união de dois instrumentos poderosos, capazes de viabilizarem-se. De um lado um programa-conteúdo de ensino-educação, pronto para formar e educar desde o fundamental até pós-graduação no ensino superior.

Com o SOFTWARE LIVRE rodando em computadores, sem os altos custos dos softwares pagos, a EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA pode prosperar, desenvolver-se ainda mais e atingir as camadas mais pobres das populações.

Grandes corporações já utilizam a EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E SOFTWARE LIVRE como o Banco do Brasil, que proporciona aos seus funcionários acesso a curso superior, em convênio com Universidades Federais em todo o Brasil.

Falta, agora, aos Governos mergulharem na idéia e avançar no processo de construção de um plano para utilização da EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E SOFTWARE LIVRE, objetivando a educação e formação de milhões de analfabetos e demais excluídos do sistema educacional brasileiro.

3 – CONCLUSÃO

A criatividade científica é ilimitada e se constata isso, com esses duas invenções a EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E SOFTWARE LIVRE, que pode, ainda, ser explorada em outros setores da vida

social, econômica e cultural do nosso povo e restante do mundo.